

Distrito Federal
Niterói
Tempo bom com ne-
voeiro pela manhã.
temperatura estável.
ventos do quadrante
norte fracos.
Máxima: 25.2.
Mínima: 16.5.

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 17

N. 3.980

PROGRIDE RAPIDAMENTE O AVANÇO DAS TROPAS ALIADAS ATRAVÉS DA SIRIA

Os Ingleses Já Se Encontram a Trinta Milhas de Beirute

SUBMARINO ALEMÃO Afunda No Atlantico Navio Americano

DOIS NAVIOS BRASILEIROS TRANSMITIRAM A NOTICIA

Salvos Pe'lo "Osorio" Tripulantes do "Robin Moor", o Vapor Torpedeado

WASHINGTON, 8 (R.) — Anuncia o Departamento da Marinha que o vapor norte-americano "Robin Moor" foi torpedeado e afundado em seguida, no Atlantico Sul, por um submarino alemão, segundo informações enviadas por um vapor brasileiro.

DOIS NAVIOS BRASILEIROS TRANSMITIRAM A NOTICIA

WASHINGTON, 9 (R.) A respeito do afundamento, no Atlantico Sul do navio norte-americano "Robin Moor", por um submarino alemão, o Departamento da Marinha, esperando pela confirmação da noticia, negou-se a publicar o texto exato da mensagem que "foi interceptada pelos canais de comunicação comercial".

As noticias referentes ao torpedeamento originaram-se da mensagem radiotelegráfica enviada pelo navio brasileiro "Osorio" e retransmitida, a seguir, pelo "Lages", também brasileiro, e pelo "Deer Lodge".

Adianta-se que o "Osorio" encontrou uma baleeira do navio sinistrado, contendo naufragos do "Robin Moor".

Tanto o Departamento de Estado norte-americano quanto a comissão marítima dizem não ter informações completas a respeito do assunto, mas a última deixou entrever que o navio torpedeado levava carga geral compreendendo automoveis, aço e outras mercadorias, mas que não transportava munições de guerra.

DETALHES SOBRE O "ROBIN MOOR"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O navio "Robin Moor", que, segundo uma comunicação recebida pelo Departamento da Marinha, foi torpedeado por um submarino alemão, deslocava 4.999 toneladas, chamava-se anteriormente "Exmoor", e no momento em que foi atacado navegava com destino à Cidade do Cabo, procedente dos Estados Unidos, com um carregamento de caminhões e tratores destinados à África do Sul e à África Oriental portuguesa.

As autoridades informam que o "Robin Moor" não transportava material de guerra nem estava camuflado. Este é o primeiro caso em que um navio de bandeira norte-americana é torpedeado em alto mar.

A informação de que dispõem as autoridades navais e que não é oficial, foi recebida do vapor "Deer Lodge", o qual anunciou ter sido informado pelo vapor "Lages" que, por sua vez, havia recebido a noticia do navio brasileiro "Osorio". Este último comunicou ter recolhido 11 sobreviventes do "Robin Moor".

Os EE. UU. Reconheceriam Um Comité da França Livre

Apesar das Explicações do Embaixador de Vichy Em Washington, o Governo Norte - Americano Não Mudará de Atitude, Diante dos Últimos Atos de Petain — Não Resistiu à Penetração Alemã na Siria

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Depois de conferenciar com o sr. Cordell Hull, secretário de Estado e o embaixador francês, sr. Henry Hays, soube-se, no Departamento de Estado, que o governo americano não se julgou capacitado a mudar de ponto de vista sobre a colaboração franco-germanica.

Não obstante, a conferência coincidiu com a divulgação de rumores anunciando o estabelecimento de um comité livre francês nos Estados Unidos, comité esse que seria reconhecido pelo governo se observasse na Siria indícios de uma aliança militar franco-alemã.

NAO MUDOU O PONTO DE VISTA
WASHINGTON, 9 (Reuter)
— Em seguida à conferência

VICHY CONFESSA QUE TRES COLUNAS PENETRARAM PROFUNDAMENTE NO TERRITORIO INVADIDO

De Fogos Acesos, a Esquadra Francesa de Toulon — Por Sua Vez, a Frota Britânica Conserva-se Vigilante, Para Não Permitir o Desembarque de Tropas Alemãs Na Costa Siria



Carta mostrando a penetração das quatro colunas britânicas e francesas na Síria, as quais, segundo os últimos telegramas avançam rapidamente em direção a Beirute e Damasco. Vê-se ainda a ilha de Chipre e o canal de Suez, teatros prováveis da futura ação do Eixo, bem como Alexandria, que tem sido bombardeada pelos aviões alemães e italianos.

Iminente as Quedas de Beirute e Damasco

LONDRES, 10 — (U. P.) — Urgente — Considera-se iminente a entrada das tropas anglo-francesas em Beirute e Damasco e talvez mesmo já se tenha verificado, segundo os comentaristas desta capital.

As informações dos franceses livres recebidas ontem, à noite, diziam que suas tropas estavam lutando nas vizinhanças de Beirute, ao passo que as unidades mecanizadas da vanguarda se encontravam às portas de Damasco.

Quatro Mil Franceses Desertaram!

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Brazaville — África Equatorial Francesa — anunciou esta noite que os 4.000 franceses que desertaram das forças da Siria já estão lutando nas fileiras degaullistas.

A mesma emissora acrescentou que o avanço das forças aliadas prossegue com o maior êxito e prevê que a campanha não se prolongará porqu "as forças mal estão encontrando resistência".

Duas Divisões Arabes

ANCARA, 9 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que grandes contingentes de tropas arabes, caçula das em 2 divisões, atuam sob os ordens dos britânicos na Siria e estão avançando na Iraque, na direção de Ammu.

"SÃO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Adêrem as Tropas Francesas a De Gaulle

JERUSALEM, 9 (Reuter) — Considerável numero de oficiais e inferiores franceses já se passaram para o lado das tropas de franceses livres e imperiais, que continuam o avanço para o interior da Siria.

Progride o Avanço dos Degaulistas

CAIRO, 9 (Reuter) — O avanço em direção ao norte da Siria, efetuado por tropas mecanizadas das forças aliadas, que contam com o concurso das britânicas, francesas livres, austríacas e indus, continua progredindo sistematicamente, de acordo com informações que têm sido recebidas nesta capital.

Nos círculos autorizados desta cidade, comenta-se, muito favoravelmente, o fato de que as tropas aliadas já transportam para o interior da Siria a sua marcha. Quanto ao aspecto político de uma possível reunião franco-americana a respeito do assunto não muito esperançoso. Apesar de tudo, até o presente momento, a resistência francesa parece ter sido muito pequena.

O avanço procedente de Dara, através do difícil terreno do Jabal-Druze, também progride satisfatoriamente.

Esta região, no sudoeste, é composta toda ela de um camuflado de lava, e as tropas mecanizadas vêm-se na contingência de seguir uma via. De Druze, no entanto, os nativos da região — árabes — não aceitam a impetuosa invasão que têm sofrido, e, segundo se sabe, parecem ser pró-britânicos.

Vichy Confirma a Adesão de Suas Tropas

PERNA, 9 (R.) — Por notícias recebidas nesta capital, sabe-se que o governo de Vichy admite que tropas francesas, na Siria, se tenham passado para o lado dos ingleses, declarando, outrossim, que o inimigo é superior em número, as forças francesas não podem resistir.

Diz Vichy, ainda, que a luta é violenta e que o avanço inglês, na Siria, prossegue de acordo com os planos pre-estabelecidos.

(Mais telegramas na 2.ª pag)

VICHY, 9 (U. P.) — As autoridades francesas admitiram oficialmente esta noite que três colunas britânicas penetraram profundamente no território sírio, embora afirmem que a resistência das tropas do governo de Vichy continua firmemente em toda a frente.

Foi revelado também que, desde o armistício, unidades navais francesas atacaram a navegação britânica, quando submarinos franceses colaboraram com unidades da aviação na tarefa de dispersar "uma importante concentração" de navios de guerra ingleses, diante de Tiro. Segundo se informa, as unidades navais britânicas procuravam desembarcar tropas, mas foram impedidas de fazê-lo.

Beirute Bombardeada

BEIRUTE, 10 (U. P.) — Urgente — Esta cidade foi bombardeada duas vezes, hoje, sofrendo danos graves. Os ingleses atacaram também Leppo e Damasco.

Hitler Prevê Uma Nova 'Guerra dos Trinta Anos'

"SE O CONFLITO NÃO FOR CONCLUÍDO, MILITARMENTE, ATÉ OUTUBRO", TEREMOS UMA REPETIÇÃO DA FAMOSA LUTA DAS TRÊS DÉCADAS — É O QUE DECLARA O FUEHRER

NOVA YORK, 9 (R.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, sr. John Cudahy, cujos artigos jornalísticos a respeito dos últimos dias de reinado de Leopoldo, rei dos belgas, foram lidos em todo mundo, acaba de voltar à América, procedente da Alemanha, onde teve uma entrevista de meia hora com o sr. Hitler.

O sr. Cudahy, que se avistou com o chanceler alemão na qualidade de correspondente da revista americana "Life", diz que a atitude do dirigente supremo da Alemanha não era nada convidativa, "dando-me a idéia de não simpatizar absolutamente comigo, por eu ser americano".

Segundo, disse o correspondente de "Life", tanto o chanceler quanto os alemães acreditam na entrada dos Estados Unidos na guerra, dentro em breve.

"Se o conflito não for concluído, militarmente, até outubro — declarou ele — parece-me que teremos algo muito parecido a uma 'Guerra dos Trinta Anos'.

Além disso, o sr. Hitler não lhe havia dado a impressão de querer ou estar disposto a negociar a paz. Quanto à invasão da América, o chanceler alemão parecia sinceramente considerar a idéia como algo fantástico.

O "New York Post", referindo-se ao assunto, declarou que o sr. Cudahy dissera "teremos os alemães grande receio de perder a guerra por verem, diante de si, o espectro tenebroso de uma nova Versáhes e que, por isso, se encontravam unidos e determinados a vencer o conflito".

O Comunicado Inglês
CAIRO 9 (U. P.) — O Quartel General das Forças Impe-

de outras possessões francesas neste hemisfério — acentua-se que as relações entre França e este país não sofreram nenhuma alteração, pois das declarações do

As Negociações Entre o Japão e as Índias Holandesas

Importante Reunião do Governo de Toquio — O Presidente Roosevelt Recebe o Comandante da Esquadra Norte - Americana do Pacifico

EM CONFERENCIA COM
ROOSEVELT O ALMIRANTE
KIMMEL

WASHINGTON, 9 (Reuter)

rencia para a tarefa com o admirante Kimmel, comandante em chefe da esquadra americana do Pacífico.

Acrediça-se que a entrevista girará em torno da tensão existente no Pacífico por motivo das negociações do Japão com as Índias Holandesas.

A GUERRA DE NERVOS DO JAPÃO CONTRA AS ÍNDIAS

HOLANDESES
LONDRES, 9 (De O. M. Green, da Reuter). — A guerra o nervos feita pelo Japão às Índias Holandesas atingiu agora o seu clímax.
Mesmo o jornal *Yomuri Shinbun* usualmente muito cauteloso na sua linguagem, distinguindo-se do resto dos demais órgãos de imprensa, escreve: "As Índias Holandesas devem ficar completamente prevenidas do procedimento que o Japão adotará e qual su-

ra a sua sorte no caso de recusa-
sua propostas japonesas, senten-
esta imprensa em italiano como qu-
A indicar de que maneira os ja-
japoneses copiaram fielmente os m-
todos nazistas. Outros jornais
desmanquiam-se em violentos com-
entários classificando as "Indies In-
lançantes de "audácia e insincere-
dade" ao mesmo tempo que acor-
selham o governo japonês a man-
dar regressar o seu agente à ma-
távia, sr. Yoshizawa, dizendo
governo deve adotar medidas

A resposta holandesa enviava o sabor relativamente às formulações exigências do lapão. Leitões de maio e de que resultou a quebra das negociações, que se vinha arrastando desde o mês de outubro, é em essência a afirmação de que as Índias Holandesas não prontas a negociar com o lapão, na sua qualidade de bons vizinhos desde que os artigos exportados não venham a ser re-

Os materiais principais de que o látex tem necessidade (as folhas das plantas das famílias das Euphorbiaceae e das Dipterocarpaceae) são produzidos principalmente em petróleo, borracha e óleos vegetais. Por um ou dois novos artigos incluídos no racionamento, nos recentes meses, particularmente pelo Ministério da Guerra, fica perfeitamente clara

que o Japão está interessado com a região. As principais reservas de terras primas e metais preciosos, desde que os suprimentos locais foram cortados pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, estão concentrados no Tailandês em busca de todas as metralhas (terro velho) que eles possam adquirir.

A última semana os japoneses anunciaram de Bangkok haverem comprado 100 toneladas de metralha. Mas as exigências japonesas com relação às Indias Ocidentais estão intimamente relacionadas com a política. O Tailandês possui o maior comércio com o Indo-China; em cujo território o Japão estabeleceu suas tropas. Mas, desde o meio de bases militares, os japoneses não foram completamente sozinhos. Se o Japão pudesse também alcançar as Indias Ocidentais, os comandantes japoneses poderiam obter de vista direta para o Japão, citando que aquele país ficaria circundado a aumentar o seu poder.

Nesta ambigüidade do Japão o maior receio provém dos Estados Unidos. Neste receio encontra explicação para os rumores sobre os laboratórios dos japoneses a respeito de um compromisso com a Armada do Norte com relação a Cúcuta objetivo intrínseco sério de torna-lo livre para o prosseguimento do seu plano nos mares sul.

revelte prometeu que a América daria todo o auxílio possível. A China e esta promessa não se molde a ser afetada pelas marmas japonesas.

A China continua sendo a chave de todos os planos japoneses para a abolição do Arco da heridade no Extremo Oriente.

Na atual crise entre o Japão e as Índias Holandesas um fator de imensa importância é o fracasso dos japoneses no pesado e

Não resta dúvida de que o não, com as divisões de tropas frescas trazidas da Manchúria, está praticando um supremo esforço para terminar a guerra.

Nunca menos de um a dois milhares de homens estão empregados nesta batalha, em ambos os lados.

NOVAS INSTRUÇÕES À LEGAÇÃO JAPONESA EM BATAVIA

TOOUIO. o (Reuter) — culam rumores aqui de que o Matsukata pretende enviar, no fim de poucos dias, novas instruções à delegação japonesa, que se encontra em Batavia.

Acredita-se que as mesmas
trúções virão pavimentar o ca-
minho para o prosseguimento
das negociações entre as delega-
ções japonesa e holandesa. En-
quanto isso, a agência Domei in-
formou que a atitude do Ministério
das Relações Exteriores do Japão
em face da resposta holandesa à
carta do tratado comercial, en-
volveu-se consideravelmente, em-
gastando a um estudo cuidadoso
do texto do referido documento.

Para Reforçar a Guarnição dos Açores

Antes da partida, o sub-tenente da Guerra, candidato Sá Costa, acompanhado de dois generais, passou em revista o contingente.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1941

A nossa opinião

A SIDERURGIA

SÃO do presidente Getúlio Vargas estas palavras: "Pode-se prever também como consequência do funcionamento da Usina de Volta Redonda um desenvolvimento notável nas usinas de transformação que atualmente satisfazem o mercado interno. A instalação das grandes fabricas para a construção de automóveis, locomotivas, material rodante para as estradas de ferro, etc., se processará rapidamente, como um resultado do funcionamento da grande siderurgia nacional."

Essas palavras do chefe do Governo merecem uma atenção cuidadosa dos brasileiros. Não são expressões de retórica, mas a afirmação de um futuro de prosperidade que nos espera, se soubermos cooperar para ele com o nosso esforço e nosso trabalho. O povo deve compreender as vantagens múltiplas que trará para a nossa patria a instalação da nossa siderurgia. Atualmente, o Brasil faz sair para o exterior grandes somas que prejudicam enormemente a nossa economia. Com a Usina de Volta Redonda em pleno funcionamento esse dinheiro circulará no país e teremos tudo feito por nós. Desde o arado para os campos até os maquinismos de guerra para a nossa defesa. O ferro, a grande materia prima, possuímos como nenhum país do mundo. Dois terços das reservas mundiais são nossos.

A campanha pela aquisição das ações da grande siderurgia representa, por isso mesmo, uma alta demonstração de patriotismo. Os brasileiros não podem e nem devem ficar alheios a essa campanha puramente nacionalista. É uma oportunidade magnífica que se lhes apresenta para cumprir o seu dever de bons e de sinceros patriotas.

Todos os sacrifícios que fizermos para a rápida instalação da grande siderurgia serão, mais tarde, largamente compensados pelo espetáculo que haveremos de assistir, vendo o Brasil em toda a viçança da sua energia construtiva, forte, prospero, rico, produzindo para si e para os outros.

Não se trata de uma tentativa, de uma experiencia, de cujo exito se possa duvidar. Trata-se de um plano traçado com inflexível decisão e que será, por todos os motivos, uma afirmação das energias brasileiras. A siderurgia virá marcar uma epoca de ressurreição nacional. Será uma era nova capaz de impor diretrizes novas à nacionalidade. Somos um povo jovem, com pouco mais de cem anos de vida independente. Se durante esse tempo, relativamente curto, já conquistamos um lugar de vasto prestigio dentro do mundo moderno, com a siderurgia esse prestigio se dilatara ainda mais e consolidara a nossa posição internacional em futuro bem próximo.

Devem, portanto, todos os brasileiros meditar profundamente sobre esse assunto de tão alta relevancia e sem vacilações cooperar para que a Usina da Volta Redonda seja, dentro em breve, uma realidade esplendida. Com ela atingiremos a nossa independencia economica, o que significa a independencia completa e definitiva.

O Brasil não há de ficar toda a vida sujeito à dependencia estrangeira, naquilo que ele pode realizar por si. A siderurgia é, no caso, um problema cuja solução devemos concluir. A vigorosa iniciativa do presidente Getúlio Vargas representa o grande passo para a conquista da nossa completa soberania. O maior passo que já se deu depois de haveremos adquirido a independencia politica. Instalada que seja a Usina de Volta Redonda, muitos outros problemas serão facilmente solucionados. E, pois, uma questão fundamental que os brasileiros, sem duvida alguma não de reconhecer definitivamente e lhe darão todo o seu apoio, toda a sua coadjuvação, todo o seu entusiasmo.

TÓPICOS

UM REGIMENTO E UM PROGRAMA

DEPOIS de longos e laboriosos debates o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia concluiu, finalmente, a redação do seu regimento interno. Pelo tempo despendido na preparação daquele documento é de imaginar-se o seu grau de perfeição.

Concluindo o seu regimento interno, parece que o Conselho de Minas está apto agora a enfrentar a relevante tarefa que lhe foi cometida.

Não queremos dizer com isto que, durante os nove meses que já decorreram da data da sua criação, o C. N. M. M. nada tenha feito. Nas suas sessões semanais, conforme se verifica das laconicas notas distribuidas à imprensa, têm sido lidas informações prestadas em processos encaminhados a seu exame.

Temos a impressão, porém, de que o pensamento do presidente da Republica criando o aludido órgão não foi entretanto a máquina administrativa com um simples aparelho informativo. Seu objetivo, bem claro, aliás, nos "consideranda" e nos próprios dispositivos do decreto, foi o de instituir um organismo que fixasse, com clareza e de maneira definitiva, a politica de amparo à industria mineral.

O que o Governo deseja, o que o país espera do C. N. M. M. é que trace rumos racionais para a exploração das riquezas do subsolo.

Grças aos trabalhos que, de longa data, vêm sendo realizados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral e pelo antigo Serviço Geológico, já se tem uma noção bastante precisa das reservas minerais do país. Para conhecê-las melhor e verificar as possibilidades que oferecem de uma exploração remuneradora seria necessário, entretanto, que se fornecesse ao Departamento da Produção Mineral recursos mais amplos de pessoal e material, para que os trabalhos de campo e os de laboratorio pudessem se processar de maneira mais rápida e eficiente.

O C. N. M. M. devia também estudar quais os minerais e quais as jazidas já conhecidas e prospectadas que poderiam ser objeto de exploração imediata, determinando, paralelamente, as condições de sua exploração.

A questão do crédito é outro assunto que precisa merecer especial atenção daquele Conselho. Se as industrias urbanas debatem-se, muitas vezes, em dificuldades tre-

mentadas por falta de recursos para alargamento e aperfeiçoamento de suas instalações, fácil é imaginar a odisséia dos que pleiteiam financiamento para mineração.

O nosso objetivo não é de fixar os pontos essenciais do programa de amparo a industria mineral, mas simplesmente o de sugerir a necessidade de ser o mesmo traçado pelo órgão especializado — o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Não seria inteligente, nem desculpável, que se perdesse a oportunidade que ora se oferece para a industria mineral brasileira, em consequencia da guerra.

Perder a presente oportunidade equivaleria a retardar por decenios o incremento de atividades economicas de enorme valor e que tinham sido relegadas, no passado, a um abandono, na verdade, incompreensível.

COSTUMES RURAIS

A questão de casas que o Serviço de Recenseamento encontrou sem habitantes, nas sedes de numerosos municípios do interior, aparece sob um novo aspecto menos melancólico, isto é, capaz de atenuar a impressão generalizada de que constituem elas, sempre, um indice positivo de despoamento. É a verificação feita no Rio Grande do Norte e que se pode estender a outros Estados, de que muitas casas deshabitadas nas sedes municipais são de proprietários agrícolas que residem habitualmente nas suas fazendas e engenhos e ocupam aquelas casas apenas em épocas de festas, dias de feira, etc.. A restrição não chega a justificar a multiplicidade de prédios desocupados no interior de vários Estados, especialmente na Baía, onde certas nucleos deram ao pessoal censitário a impressão de terem sido evacuados. Nos municípios, porém, onde não é crescido o movimento emigratório, serve para explicar um fenómeno que, em vez de ser indicativo de crise, revela prosperidade.

Além disso, a observação põe em foco um aspecto da vida rural, talvez ainda não apreciado pelos sociólogos. Bem diversamente dos antigos senhores acastelados nos seus feudos e aí constituindo um movimento mundano às vezes intenso, os modernos proprietários agrícolas instalam habitações comuns "na rua", como dizem ordinariamente, levando com a familia uma existencia ao mesmo tempo rural e citadina, com a missa e o cinema aos domingos, as partidas de bilhar e outros costumes das pequenas cidades provincianas.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Invasão da Siria

A invasão da Siria pelas tropas aliadas e um acontecimento da maior importancia para o desenvolvimento da guerra. Denota, em primeiro lugar, que o governo de Londres já não está disposto a deixar que os alemães tenham a iniciativa das operações no Oriente Próximo. E veio também provar que o gabinete chefiado pelo sr. Churchill atendeu ao apelo da opinião publica, tomando na devida consideração as criticas que lhe foram feitas pelos lições parlamentares e pelos jornais. Realmente, depois do desastre de Creta, tornou-se delicada a posição do governo britânico, que prometera defender aquela ilha "até a morte".

Essa solene promessa do "premier" britânico não pôde ser cumprida. A RAF e a "Home Fleet" retiraram-se das aguas e das bases cretenses, tornando-se assim insustentável a situação das tropas da guarnição anglo-egípcia, que teve de ser retirada para o Egipto em sua maior parte.

Em face do desastre, a Turquia tinha motivos para enfraquecer os laços que a prendiam à Grã-Bretanha, pois não podia obviamente confiar na eficiencia das defesas britânicas. Sendo assim, a invasão da Siria deveria ser a resposta imediata do governo de Londres ao desastre de Creta, além de constituir um golpe oportuno contra a penetração nazista nesse território sob mandato francês, operação tornada efectiva desde a rebelião do Iraque.

Segundo os telegramas de ontem a noite, está sendo feito com muita rapidez o avanço das quatro colunas de tropas britânicas, francesas-livres, australianas, indias e árabes que penetraram há dois dias na Siria. Já estaria a vanguarda dessas forças perto de Damasco e a trinta milhas de Beirut, onde se encontra o quartel do general Dentz, que comanda a guarnição fiel ao Governo de Vichy.

O marechal Petain, como era de esperar, enviou uma nota de protesto a Londres, por intermedio de seu ministro em Madrid. Esse diplomata turca entregou o documento ao sr. Samuel Hoare, que o transmitiria à capital de seu país.

Provavelmente hoje, o Foreign Office responderá a Vichy, seguindo-se a essa troca de notas uma situação de guerra não declarada ou um periodo de hesitação, tudo dependendo da resistencia francesa à terrível pressão ora desmontada pelos nazistas.

Não se pode neste momento fazer um juizo exato sobre a resistencia que as tropas do general Dentz estão oferecendo aos invasores. O comunicado oficial do Governo francês anuncia que essa opposição tem sido tenaz. Enquanto isso acontece, noticias de fonte britânica dão a entender que o avanço de suas forças vem se fazendo quase sem obstáculos. Provavelmente, no correr destas vinte e quatro horas, tudo se esclarecerá, inclusive a reação do Eixo em face do golpe que acaba de ser-lhe vibrado pela Inglaterra.

Não há confirmação de que a esquadra francesa de Toulon tenha se feito ao largo, para dar combate a "Royal Navy". Tudo está ainda muito confuso. De qualquer maneira, o resultado das operações é nitidamente favorável aos ingleses, que se estão apoderando rapidamente da cabeça de ponte que os alemães tinham escolhido para vibrar um duplo golpe contra o dominio britânico no Mediterraneo Oriental. Isso aconteceria se a Siria fosse ocupada pelos nazistas, pois assim estaria cercada a Turquia e aberto o caminho para o assalto ao Canal de Suez. — A. B.

SAO PAULO E A POLITICA

RODOVIARIA interventoria paulista, declarou, no seu discurso de posse, que São Paulo e o sr. Fernando Costa, ao assumir a administração, não tinham a intenção de fazer uma política rodoviária, pois a sua produção cresce sempre e as terras novas exploradas reclamam transportes para as mercadorias. E declarou textualmente: "São Paulo teve um dos seus melhores surtos com a politica rodoviária. Fazer estradas, melhorá-las, calçá-las, abrir por toda parte caminhos que conduzam a civilização e a vida, o comercio e a produção, é um dever inadiável". Leva assim o sr. Fernando Costa para o seu Governo uma larga visão dos problemas da sua terra, cuja prosperidade e cuja grandeza economica dia a dia se accentuam e que se refletem, decisivamente, na propria economia nacional.

Atualmente estão em trabalhos de construção, no grande Estado bandeirante duas importantes rodovias: a Via Anchieta, ligando a capital a Santos e a Via Anhanguera, ligando a capital a Campinas. Já houve quem dissesse que essas duas estradas constituem obras suntuárias. A verdade, porém, é que elas podem ser suntuárias,

LEI DO SILENCIO

Mauricio de Medeiros

Muitas vezes se acredita que tais ou quais determinações legais não são obedecidas por culpa das autoridades superiores. Uma observação mais cuidadosa dos fatos provará facilmente, entretanto, que nem sempre existe essa culpa.

As autoridades superiores baixam as determinações. Quem, porém, lhes fiscaliza a observancia são autoridades menores, que pertencem a uma camada social geralmente do mesmo nível do infrator. Um fenómeno de instintiva e irreprimível solidariedade de classe surge na applicação da lei. É a autoridade que deve fiscalizar fecha os olhos e deixa o infrator em paz.

Creio que esta seja a única explicação para a escandalosa inobservancia da lei do silencio.

No começo do ano, a Prefeitura, em cumprimento dessa lei, baixou instruções para que não fossem licenciados automóveis portadores de businas estridentes.

Que faziam os motoristas? Colocavam um pedaço de esparadrapo na busina, de modo a abafar-lhe o som. A fiscalização poderia recusar o ardl e exigir uma modificação de carater mais seguro e duradouro. Não o fez. Logo que terminava a vistoria, o motorista descolava o esparadrapo e ia embora com a sua busina tão estridente como antes!

Basta de resto algum se posar em qualquer esquina da avenida para perceber que essas businas continuam calma e tranquilamente a funcionar!

Se isso se passa com a presença e nulidade de um aparelho permanente, imagine-se o que se dará com o seu uso.

Voltem todos a falar do barulho desta

mas o seu traçado foi feito na previsão das necessidades do futuro e não de acordo com as do presente. O erro do plano da Rio-São Paulo foi justamente o de atender à época que foi rasgada. Daqui a 30 anos, o Governo Federal terá de arcar com despesas inevitáveis para alargá-la afim de evitar o congestionamento do transito que já se vai observando em varios dos seus trechos.

O sr. Fernando Costa, de acordo com as palavras do seu discurso de posse na interventoria, certamente cumprirá o seu programa de administração, nesse ponto, de maneira a concorrer, o mais que lhe for possível, para incentivar o surto prodigioso da riqueza paulista. E é, sem dúvida, nessa atenção cuidadosa ao problema rodoviário que o interventor encontrará um dos fatores do exito do seu Governo. Aquelas duas rodovias, a Via Anchieta e a Via Anhanguera, são duas veias por onde circulará a riqueza da terra bandeirante. Além dessas, outras rodovias precisam ser rasgadas, pelo interior do grande Estado, cuja produção agricola e cujo comercio intenso, são elementos preciosos dos quais o Brasil precisa, neste momento que atravessamos.

O "CLEARING" INTERAMERICANO

A Conferencia Americana das Associações de Comercio e Produção aprovou a proposta apresentada pelo delegado brasileiro, sr. Antonio Junqueira Botelho, no sentido da criação de um "clearing" para liquidação das operações entre os países das Americas.

Já tivemos oportunidade de comentar a referida proposta, a proposito da entrevista concedida a este jornal pelo seu autor.

Consideramos que a organização do sistema de compensações entre as nações americanas atenderia, não só aos mais sacros princípios da liberdade do comercio internacional, como acautelaria de maneira perfeita e completa os interesses dos países que a ela aderissem.

O defeito da compensação direta, na base que alguns países idearam e puseram em pratica, é que ela se transforma, rapidamente, em arma de esmagamento economico e de compressão politica dos mais fortes contra os mais fracos.

A compensação triangular ou mesmo multi-angular, dentro da fórmula que vem de ser aprovada pela Conferencia de Montevideu, teria como resultado imediato acelerar o ritmo das transações comerciais entre os países americanos, porque o grande obstáculo que hoje existe — o das restições cambiais — desapareceria como por encanto.

Desejamos que as conclusões aprovadas pela Conferencia de Montevideu encontrem acolhida simpática por parte dos governos interessados e que eles se apressem em tornar realidade a sugestão do delegado brasileiro.

Constitue dever das Americas, neste período tão cheio de perturbações e de ameaças em que vivemos, unirem-se da maneira mais íntima e mais completa.

Pondo em comum seus recursos, os países do Novo Continente poderão enfrentar as dificuldades do momento presente e preparar a nova ordem de coisas no mundo dentro do espirito de liberdade, de justiça, de dignidade, que sempre norteou os seus destinos.

Já se passou o tempo do panamericano declamatorio. A crise atual exige ação objetiva. Todos os esforços no sentido de estreitar os laços comerciais entre os países americanos devem ser applaudidos e encorajados. Por esse motivo a nossa satisfação vendo aprovada pela Conferencia de Montevideu a proposta de criação do "clearing" interamericano.

cidade. Ele é incrível. Nem Londres com seus 8 milhões de habitantes, nem Nova York com seus 7 milhões são tão barulhentas como o Rio, com seus mal contados 2 milhões.

O abuso da busina atinge em certas horas da tarde o aspecto de um verdadeiro delirio. Basta que um ônibus se atrase ao receber passageiros para que todos os que se acham atrás dele comecem a businar desesperadamente, como se isso pudesse encurtar o tempo necessario à saída e entrada de passageiros!

A tarde, quando um ônibus se acha lotado, a Polícia lhe consente que faça dupla fila e passe adiante dos outros. Eles o fazem a uma velocidade excessiva e com a busina em função permanente!

Quem deveria aplicar a multa? Quem deveria fiscalizar nesses casos a applicação da lei do silencio? Guardas do trafego, que pertencem ao mesmo nível social dos motoristas profissionais e tendem, instintivamente, a perdoar o barulho.

Para que as coisas se modificassem, seria necessario constituir turmas, especiais de funcionarios de maior graduação, para, em certos pontos da cidade e em certas horas, tomarem nota dos numeros dos veículos businadores, applicando a respectiva multa. Ao cabo de pouco tempo, os guardas se veriam bem obrigados a prestar atenção ao assunto.

Hoje ninguém pode se queixar do excesso de barulho por falta de lei que o proíba. A lei existe, mas ninguém é punido pela sua desobediencia. Basta ver uma lista de infrações dos veículos e nela se encontrará de tudo, menos "excesso de busina".

Autoridades maiores têm de interter nesse assunto se se quiser realmente que a lei seja cumprida. Mas interter com persistencia e sem esmorecimentos...

A Cidade Presidarios

A medida que as nossas autoridades penitenciaras acabam de tomar, mandando suprimir o tradicional uniforme dos presidarios, causou uma certa emoção, uma quente ternura humana, um forte nó ou um leve aperto na garganta dos leitores sentimentais.

A reportagem contribui, decerto, para criar esse estado de espirito, pondo em destaque o ambiente, pintando-o com cores vivas, palpitantes, pondo no ar, na atmosfera, em tudo um gosto salgado de lágrimas, — lágrimas boas, quase felizes, quase tristes, de uma alegria melancólica de menino doente que recebe um doce, um presente, um brinquedo; de uma melancolia alegre de velho doente que recebe a visita da saúde. Uma atmosfera de entre-ato de melodrama, carregada de grandes tragédias e de pequeninas alegrias, de risos molhados, salpicados de lágrimas, de doces lágrimas que perderam todo o sal, que vêm misturadas de uma doçura de sorrisos contidos, presos, engasgados no nó da garganta...

Logo à entrada, depois dos longos corredores, através dos largos, pesados muros de pedra que são como que isolantes entre a prisão e a liberdade, entre a vida que se vive cá fora e a vida que se morre lá dentro, — à entrada do vasto pátio interno, é um grupo de presos que empunham instrumentos de musica. E, pegando dos instrumentos, arrancam deles os sons alegres de uma marchinha saltitante. É a classica alegria que classicamente "se espelha" nas faces comovidas dos detentos. E, por fim, são dois desses que desfilam solenemente ao som de uma marcha marcial, de um marcialismo presidario, um marcialismo atado de complexo de inferioridade. E cada um com um dos uniformes, o antigo, de vistosas listras azues e brancas, de zebra, — e o moderno, sem listras nem humilhantes analogias zoologicas. O passado e futuro, de braços dados, fraternamente, comovidamente dados.

E, no fim de tudo, como nota emocional inais forte, fecho de ouro, "mot de fin" irresistível nos corações compassivos, — um preso que sai, tropega, vacilante, como se não soubesse andar mais, fora daqueles grossos muros isoladores do mundo. É um aceno de mão, de lenço talvez, lá do portão. É a impressão, a sensação que ele leva na pele, nos olhos, em todos os sentidos, de que está carregando ainda sobre os ombros já livres as listras, a roupa listrada que os outros que ficaram lá dentro despiram para sempre.

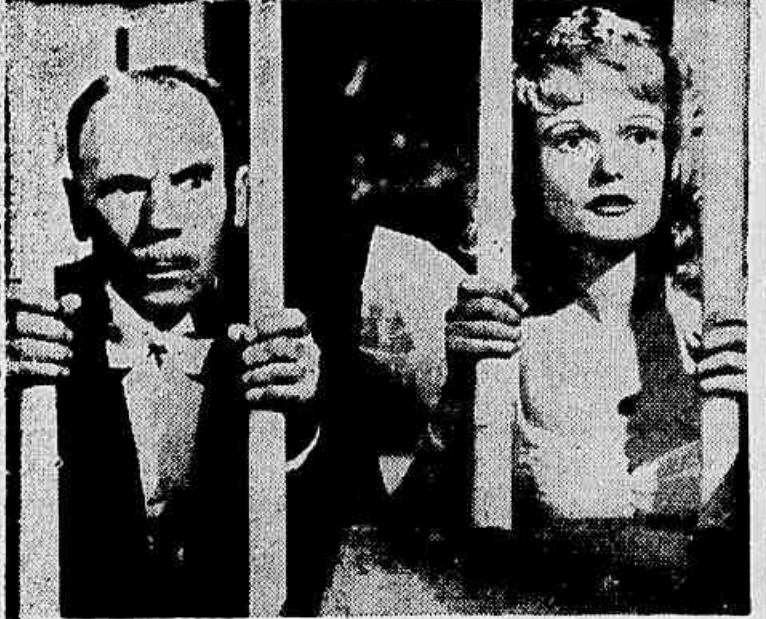
No dia seguinte, o reporter-romantico vai ao banho de mar, completar fisicamente a alegria do sucesso intelectual que obteve com a reportagem na sala de jantar da pensão familiar do Catete.

Pensa até que é ilusão de ótica: lá está o prisioneiro libertado, a sua personagem comovida e comovente. Mas — não é possível —, o homem aproveitou o paletó do velho uniforme de listras para ir ao banho no Flamengo. — P. de S.

Cinema

'No No Nanele' Será Uma das Sensações da Temporada

A "ESTRELA" QUE OS AMERICANOS NÃO CONHECIAM...



Anna Neagle não pode ser considerada como apenas mais uma carinha bonita que vem de Hollywood para tentar o "estrelato". Ela não é uma desconhecida, cujos meritos em sua patria, eram mediores, e cujas possibilidades eram já muito apreciadas.

Para os ingleses, não existe melhor atriz. Ela é a primeira, o seu ultimo filme, em Londres, obteve mais êxito, que qualquer outra película americana. Seus compatriotas deixaram de admirá-la e de nela depositar uma grande fé. Mas isto não aconteceu com os americanos. Os filmes de Anna Neagle não obtinham nos Estados Unidos aceitação alguma e só depois de "Rainha Vitória" e "Sessenta e seis milhões de dólares" é que os americanos começaram a apreciar a sua interpretação. Ela tornou-se uma "estrela" internacional.

Herbert Wilcox estava certo de que os seus planos dariam excelentes resultados. "Francamente, disse-nos ele, acreditamos na nossa capacidade de arrastar. Mas, acontece que o público americano só assiste a um filme quando este é interpretado por artistas por ele conhecidos. É a dificuldade que temos de encontrar. O público americano não conhece Anna Neagle apesar de ser ela a primeira "estrela" do cinema mundial. O americano quer o cinema "à Hollywood" e eis porque estamos aqui."

Wilcox andou acatadíssimo na sua decisão de trazer Anna Neagle à America, como certa também eram as suas considerações acerca do "fan" americano. Realmente, podemos dizer que Anna Neagle não descesta nos Estados Unidos e no entanto o seu nome não era totalmente desconhecido! Para-nos que o americano prefere a privar com os seus "astros" e a saber-lhes a mesma coisa, mesmo que nunca encontre uma oportunidade de vê-los pessoalmente.

A primeira intenção de Herbert Wilcox não foi a de fazer filmes em Hollywood. Quando ele e Anna Neagle chegaram aos Estados Unidos, a "estrela" inglesa iniciou uma série de conferências em todos os clubes femininos, despertando sempre grande interesse e simpatia. Porém Wilcox verificou que seria necessário repetir a mesma coisa em todos os Estados da União, e que dessa maneira levaria anos até que a "estrela" fosse

Teatro Nacional

TALENTO E FORMOSURA

Guta Pinho conseguiu em um dia, o que Joraci Camargo só fez depois de quinze anos de autor, tendo adocido o artista Brandão Filho, um dos interpretes de sua comedia "A Casa Branca da Serra", ele se prontificou a substituí-lo, para não prejudicar a verdadeira multidão de "fans" que, a porta do Ginasio, queria, a qualquer hora, assistir a linda peça que o poeta e escritor extralou do "mundo de 30".

E o povo não se arrependeu. Porque, realmente assistiu a um grande espetáculo. Guta Pinho, bem que dizia o José Wanderley, há mais de um ano, é um verdadeiro artista. E o autor de "Compre-se um marido" estava cheio de razões. Pelotas agora, já não tem quem o substitua. Só de folanda Pereira, porque o simpático Guta Pinho também merece a sua estatua. A sua vitória em 1941 é tão grande quanto a de "Miss Universo" em 1939. Uma venceu pela formosura, o outro pelo talento.

Mais uma vez, venceram o talento e a formosura, representados pelos dois grandes e populares pelotenses. Só falta agora uma estatua para o Abadio.

BOATOS DE ESQUINA

— A peça "Feira Livre" que tão grande êxito vem alcançando no Recreio, comemora o seu meio centenário com grande ato variado.

— Na próxima revista "Os Quindins de Jã", que servirá para o reaparelhamento da estrela Araci Cortes, tem a propriedade de ir lançar cerca de vinte números de músicas inéditas de Araci Cortes, Marinho Pinho, Wilson Batista, Aníbal Cruz, Ciro de Souza, Marques Junior e Paulo Barbosa.

— Está definitivamente marcada a estréia da Companhia Duclon-Otton, que se apresenta, com "Nunca me deixará".

— A Companhia Luiz Iglesias estreia na cidade do Rio Grande com grande êxito. "A Casa Branca da Serra".

— Joraci Camargo já estreou com a sua Companhia em Belem, do Pará.

— Dissolve-se em Campos a Companhia de De Carambola.

— A Companhia Delorge



William Powell e Myrna Loy estão à espera, de um momento para outro, que "... E o Vento Levou" lhes dê licença para aparecerem, no Metro, em "Nem só os pombos arrulham".

"... E O VENTO LEVOU" VAI CEDER LUGAR A WILLIAM POWELL E MYRNA LOY EM "NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM"

Em consequência daquelas oito semanas de "... E o vento levou" nos últimos meses do ano passado, de alguns filmes que ficaram mais de uma semana em cartaz e ainda agora, também por causa de "... E o vento levou", que em sua volta, a preços reduzidos, está no Metro há duas semanas, a programação do querido cinema está sobremodo atrasada. É fato que a direção do Metro

quer normalizá-la — mas que fazer, se o público não deixa "... E o vento levou" sair de cartaz?... Entretanto, urge que não se estenda o atraso da programação — e por isso "... E o vento levou" está prestes a ceder lugar a William Powell e Myrna Loy na alegíssima, enfeitada e bem original super-comedia "Nem só os pombos arrulham". Que se previu, pois, que os alados não viriam ou reviriam "... E o vento levou". Tudo cuidado será tomado, para que o Metro, antes, porque se não o fizerem o mais cedo possível, quando lá forem para ver "... E o vento levou"... o vento já o terá levado!

Caminha está em São Luiz do Maranhão.

— Jaime Costa, depois de sua temporada no Rival já para o Norte.

— Continua em casa no Ginasio a peça de Guta Pinho "A Casa Branca da Serra".

— Proclamação e sua Companhia representam com muito sucesso, "A cigana me enganou".

O FILME DE HOJE

Pathé — "Africa" — D. Carambola

O COMENTARIO DA NOITE

— A Comedia Brasileira andou com folga, "Nem só os pombos arrulham", infelizmente.

— E o José Wanderley, que entrou com o Brandão Filho que o

FILMES NO CARTAZ

A PECADORA — 3ª SEMANA



Marlene Dietrich a Pecadora, que continua pecando no Platin.

Marlene Dietrich quis continuar pecando e não permitiu que o público esquecesse o nome do cinema Platin. Ela estava anunciando a ela insistiu em continuar em cartaz até que o público esquecesse o nome do cinema Platin. Ela estava anunciando a ela insistiu em continuar em cartaz até que o público esquecesse o nome do cinema Platin.

se lança por terra dehamparadamente. Do avião resta apenas um montão de destroços. Um pequeno defeito pôs termo à vida de um bravo piloto.

"Piloto de Provas", é um drama de homens que pouco vivem e de mulheres que eles amam, enquanto a morte não os leva! Clark Gable e Spencer Tracy, quiseram dar a esse filme do que é a vida desses homens que desafiam o próprio destino, todo o cunho de verdade sem mínima fantasia, mostrando ao mundo o heroísmo desses jovens que se lançam pelos ares com desprezo pela morte!

Por isso nesse filme não tem invenções. A Metro Goldwyn Mayer limitou-se apenas a relatar um enredo dramático alguns episódios autênticos da vida desses incógnitos conquistadores do ar!

CARNET

No programa de festas e reuniões organizado cuidadosamente pelo Departamento Social do Fluminense Futebol Clube para a noite corrente, no "grill-room" do Casino Atlântico, hoje, terça-feira, das 20,30 às 3 horas.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje os srs.: coronel Manuel Henrique Gomes, coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira; Alfredo Rul. Barbosa; Ison Calre Perlas; Antonio Duarte do Amaral, Manuel Rodrigues, Carlos William de Sá e Brito Chessa, Edgar James Fortes, Henrique V. Viçoso, Belisário L. de Oliveira, Benedito Mota de Aguiar.

Senhorinhas: Luiza Elza Massour, Alzira, Moniz Teles, Vilha de Carvalho. Senhoras: Dulce Azuren Furado, Margarida Rangel Maia, Margarida Autran, Ornelinda Souza Vargas, Luiza Aguiar Moreira, o major Heli de MACE-DO SOARES E SILVA — Faz, anos, hoje, o major Heli de Mace-do Soares e Silva, secretário de Viçoso e Obras Públicas do Estado do Rio.

Por esse motivo, ser-lhe-á prestada uma homenagem aos funcionários daquela Secretaria onde o major Heli Mace-do Soares vem prestando assinalados serviços à terra fluminense.

JANTARES
O escritor e senhora Cristovão de Camargo, oferecendo, sábado, na sua residência, de Larandiras, elegante jantar às pessoas das suas relações. Estiveram presentes o embaixador do Chile e senhora de Fontecilla; o embaixador do Peru e senhora de Lozano; o ministro da Marinha e senhora almirante Guilhem; o conselheiro da embaixada argentina e senhora de Traynor; o ministro do Trabalho e senhora de Melo; a senhora Renata de Hue; o professor e senhora Fernando Magalhães.

Realiza-se amanhã, às 2 horas, no Higienista Clube, o jantar oferecido ao tenente-coronel Ciro Rezende, promovido pelos seus amigos e admiradores, em regresso pela sua recente promoção. Presidirá o jantar o senhor Antonio da Silva Rocha, chefe do serviço de Remonta e Veterinária do Exército.

CONFERÊNCIAS

Na Academia Brasileira de Ciências — Na Escola Nacional de Engenharia — Universidade do Rio de Janeiro — Realiza-se, hoje, em sessão ordinária, às 20,30 horas, a Academia Brasileira de Ciências.

Da ordem do dia constam comunicações do professor R. F. F. e dos acadêmicos Gross, Gabriel Mamana e Francisco M. de Oliveira.

Palavra na próxima sexta-feira, dia 13, às 17 horas, na Sociedade dos Amigos do Alberto Torres a Ilustre escritora patricia, d. Alice Tibérica, sobre "O Brasil e seus problemas de assistência e saúde".

PARA AS VITIMAS DOS TEMPLORES DO RIO GRANDE DO SUL

Patrocinada pela srta. embaixatriz Alexandra Nobre de Melo, e seu esposo, o embaixador de Portugal, dr. Martinho de Melo, realizam-se, no Clube dos Portugueses, uma "tarde" em benefício das vítimas do Rio Grande do Sul, promovida pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

O produto apurado será entregue a suas excelências, os embaixadores de Portugal que o encaminharão, oficialmente a quem de direito.

O dia e programa dessa festa ainda não estão definitivamente resolvidos.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, hoje, em 1000 Horizonte, o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Souza Neto, comerciante na capital mineira, com a senhora Lúcia Magalhães, filha do sr. Antonio Lisboa Magalhães, servindo de testemunhas, ao ato civil, por parte do noivo o sr. João de Souza Neto e da srta. Bernarda Souza Neto e pela noiva, o sr. Duménil Makathães e d. Alzira Machado, as solteiras religiosas, lera como testemunhas, por parte do noivo o sr. Osório M. Dias Junior e d. Maria Magalhães e por parte da noiva, o sr. Lucio Ma e d. Maria Guimaraes.

Realiza-se, no próximo dia 14 do corrente, o enlace matrimonial da senhora Edite Martins Ferreira, filha da srta. Maria Ferreira, com o sr. Antonio Correla Pinto, ato

SOCIAES

funcionário da Companhia Expresso Federal.

O ato civil, será realizado no Pretório, tendo como testemunhas, da parte do noivo, o sr. Flavio Ferraz e sua exma. d. Laura R. Ferraz, e da parte do noivo, o sr. Euclesio Correla Pinto, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e sua exma. srta. d. Hortência Correla Pinto.

A cerimônia religiosa será às 17 1/2 horas na Igreja de São da Paz (Panama), servindo de parantes da noiva o comte. Lauro Martins Ferreira e sua exma. esposa, d. Luiza Leira Martins Ferreira, e do noivo, o sr. Joaquim Correla Pinto, assistente do gabinete do prefeito do Distrito Federal e sua exma. esposa, d. Clélia da Oliveira Pinto.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja e em seguida viajarão para São Lourenço.

AGRADECIMENTOS

O dr. Epitácio Pessoa pedindo a publicação do seguinte: "Não me sendo portador de desconhecimento dos endereços respectivos, dirigi-me individualmente a algumas das pessoas que me felicitarão por motivo do meu aniversário, pedindo-lhes que me enviassem a imprensa para apresentá-lhes aqui os meus agradecimentos e as minhas desculpas".

VIAJANTES

O Rio de Janeiro, o engenheiro Lauro Ferraz de Freitas, diretor da Viação Férrea Leste Brasileira.

No Palace Hotel tem aquele profissional recebido muitas visitas.

RICARDO FERNANDES MIRA — Pelo avião da Pan-American Airways, de domingo último, chegou ao Rio o diplomata e conselheiro de gabinete, Ricardo FERNANDES MIRA, convidado especialmente pela Academia Carlos de Lacerda para visitar a nossa capital e aqui fazer uma série de conferências, tendentes a um maior difusão das grandes obras e dos nomes ilustres da literatura continental.

FALECIMENTOS

FRANCISCO FERREIRA — Em sua residência, a rua Ribeiro Guimarães, número 10, faleceu ontem, o sr. Francisco Ferreira, pai do nosso companheiro de trabalho, Antonio Ferreira.

Seu enterroamento será realizado às 12 horas de hoje, entrando no feretro da residência acima, para o cemitério de São Francisco Xavier.

MUSICA

AMANHÃ, A ESTREIA DE WERNER JANSSEN

O interesse que vem despertando os concertos de Werner Janssen com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, comprou a Municipal conhecer a maneira do afamado maestro-regente, tão sua e tão brilhante, razão de justa celebração de que se não se temem e ouvir pela primeira vez peças do mais alto valor de grandes mestres "Fantasia para teclado" de Mozart, "Sea Drift" de Andersen, inspirado pela poesia de Walt Whitman a "Segunda Sinfonia" de Sibelius, diante de quem Janssen a rexeu em Helmsgröfz ou que lhe mereceu a excessiva honra de ser considerado pelo genial compositor finlandês seu maior interprete. Servirá ainda o concerto de amanhã para a prova e eficiência da Orquestra Sinfônica Brasileira, a entidade recém-criada que tantos louros já conquistou.

Francisco Ferreira

Ana Ferreira, Antonio Ferreira, senhora e filho: João Ferreira senhora e filho; Hernani Ferreira senhora e filhos; Paulo Pereira Pinto senhora e filha; Nelson Ferreira, Carlos Ferreira e Nelsona Ferreira, esposa, filhos, nora, netos e genro, participam o falecimento de seu prestante esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO FERREIRA, e convidam para o enterro que sairá hoje, às 12 horas, da rua Ribeiro Guimarães, 40, para o cemitério de São Francisco Xavier. Desde lá apresentam agradecimentos.

PILOTO DE PROVAS

"PILOTOS TEMERARIOS QUE DESAFIAM O PRÓPRIO DESTINO!"



Uma cena de "Piloto de Provas"

Um piloto faz no aeródromo uma demonstração de vôo em um novo aparelho. Duas pessoas seguem com o olhar entusiasmado as evoluções do aparelho, que sobe a grandes velocidades, que faz os mais extraordinários "loopings" e que por fim cai em "pique", quase verticalmente, para de repente se inclinar a poucos metros do solo e aterrissar momentos depois sem o menor dificuldade. Este é o trabalho de um piloto de provas. Homens temerários que desafiam o

Proximas estreias

UMA CAUDAL HUMANA TRANSPORTADA SOBRE AS AMÉRICAS: O DRAMA ÉPICO DA CIVILIZAÇÃO ESTÁ ESCRITO EM "A AMAZONA DE TUCSON"

"A Amazona de Tucson (Arizona)" é grandiosa realização de Wesley Ruggles para a Columbia, com Jean Arthur, William Holden, Warren William e milhares de artistas, que o Odeon apresentará depois de amanhã, quinta-feira — é o drama da Civilização, transportando sobre as Américas com a impetuosa de uma caudal humana, rubra de sangue de seus pioneiros! Nesse filme de alta envergadura histórico-dramática, a que se une um verdadeiro e elegante canto de amor, o "fan" encontrará uma visão espetacular dos trágicos dias da guerra civil, norte-americana, em meio às planuras intermináveis do Arizona e tudo isso foi filmado "in loco", em pleno deserto do Arizona, onde se reconstruiu especialmente a velha cidade de Tucson, gastando o estudo para tanto a fabulosa importância de dois milhões de dólares...

Como primeira figura do "cast", surge a agudosa e louríssima Madeleine Carroll, a "estrela" que Carroll inventou o técnico, como disse um dos redatores do "Photoplay".

O PROXIMO CARTAZ DO PALACIO THEATRO, SERÁ: DIA POLICIAL, COM MORENO E SIMPATICO, COM CESAR ROMERO

O Palácio Teatro apresentará a seguir na sua tela, a grandiosíssima comedia da 20th Century Fox, estrelada por Cesar Romero e dirigida por R. Bruce Humberston, que esta noite começará a ser exibida em "Aves sem Ninho", um grande filme na palavra de todos os críticos.

São Luiz e Caraca

"Sonho de Música" (Paramount) com Allan Jones e Margaret Lindsay. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Seducida Inventura" (Fox Film) com Vera Zorina e Richard Dix. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Jubá" (Paramount) com Dick Powell e Ellen Drew. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Charlie Chan no Museu de cera" (Fox Film) com Sidney Toler. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Corin — "Classe da Guerra" (Cineclube) com "De-"

Prata — "A Mulher Invisível" (Universal) com Virginia Bruce. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh. Horário: 12 dia — 4 e 6 horas.

Pathé — "Africa" (Distribuição Cinédia) com Imperio Argentina. Horário: 2 — 4 — 6 e 8 horas.

Broadway — "O Ex-convicto da Casa" (Alfa) com Willy Birgel.

Canfax do Dia

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Columbia — "Só te Posso dar Amor" (Universal) — No palco: às 4 — 8 e 10 horas: Fred Astaire, Miss Natalie, Zita-John, Príncipe e seu Chico; Príncipe Milanes; Evillazio Marçal e Riquelme Puello.

Cineclube Trindade — Os Últimos Jornais da Guerra Imprensa. Animada (Cineclube e Desenhos Coloridos).

CENTRO

Elaborado — "O Gavião do Mar".

Paralense — "Um Pequenino do Céu" e "De- em nos Azuis".

Opera — "O Vampiro" e "Quando os Macacos se Juntam".

Metropole — "Em Defesa da Honra" e "Procurado pela Polícia".

Popular — "A Conquista do Atlântico", "Luz da Mel Interrompida" e "Andelinhos de Urubiteia".

Primo — "A Verla da Gloria" e "Billy e Paragido".

Florian — "Criador"

Haddock Lobo

"Mayerling" e "Um Pedacinho de Céu".

Maracanã — "Criador de Camaleão" e "Volto para o Rancho".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Punhos contra Revolver" e "Kitty Fovle".

Meyer — "Meu Filho, meu Filho" e "San Quentim".

Para Todos — "Roberto Koch" e "Dentro da Noite".

Bela Flor — "A Longa Viagem de Volta" e "Muro de Solteiros".

Quintino — "Vingança do Passado" e "O Terror da Calis".

Piedade — "Temoza de Amor" e "A Ilha dos Ressuscitados".

Colômbia — "Eu Soube Amar" e "Cow-Boy Dançante".

Alfa — "O Eterno Don Juan" e "O Promotor Acusado".

Modelo — "Noites de Petersburg" e "Lutano pelo seu Amor".

Madre Solteira — "A Mulher e o Dinheiro" e "Procurado pela Polícia".

Vaz Lobo — "O Capitão Furia" e "Rumo ao Rio Grande".

Quilô — "Ouro Li-quido" e "Maritona da Noite".

NITERÓI

Odeon — "Acusado a Mito" e "O Filho do Tarzan".

Eden — "A Ilha das Maldições" e "O Polvo".

Paraiso — "Segura este Gorila" e "Lembra-se daquela Noite?".

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil, seguindo a libra para a 798.980 e o dólar a 19.730 e continuando a 798.980 e a 19.730, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento, e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

O Banco do Brasil abriu ontem com suas cobranças, no entanto de outros bancos, que as remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:	Libra	Dólar
Libra área	798.980	798.980
Dólar	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730
Libra B. R.	19.730	19.730

da), tel. p. 1.º
Franco compradores, c. 2.2 e 2.29

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Cope-	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, 9.		
A 3.30 da tarde.		
BUENOS AIRES, 9.		
Sobre Londres à vista:	P. 16.40	P. 16.40
Taxa de venda:	P. 16.40	P. 16.40
Taxa de compra:	P. 16.40	P. 16.40
Sobre Nova York à vista:	P. 423.50	P. 423.50
Taxa de venda:	P. 423.50	P. 423.50
Taxa de compra:	P. 423.50	P. 423.50

MONTEVIDEO, 9.	Hoje	Anterior
A 3.30 da tarde.		
Sobre Londres à vista:	P. 9.60	P. 9.60
Taxa de venda:	P. 9.60	P. 9.60
Taxa de compra:	P. 9.60	P. 9.60
Sobre Nova York à vista:	P. 240.00	P. 240.00
Taxa de venda:	P. 240.00	P. 240.00
Taxa de compra:	P. 240.00	P. 240.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.	Hoje	Anterior
TÍTULOS BRASILEIROS		
Funding 5% ex-div.	50.00	50.00
Novo Funding, 1914	38.00	38.00
Consolidado, 1910, 4%	12.10	12.10
Emprestimo de 1913, 5%	8.15	8.15
Funding de 1931, 5%	34.00	34.00

ESTADUAIS:	Hoje	Anterior
Distrito Federal, 5%	29.00	29.00
Rio de Janeiro, 7%	6.10	6.10
Paulista, 1928, 5%	5.00	5.00
Para, 1930, 5%	1.10	1.10
City of São Paulo, Império	15.10	15.10

TÍTULOS DIVERSOS:	Hoje	Anterior
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

TÍTULOS ESTRANGEIROS:	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britânico 8 1/2% ex-div.	103.10	103.75
Consolidado 2 1/2%	78.10	78.50

CAFE' — 21/600	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.13	1.13
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.00	26.00
Western Telegraph Co. Ltd.	100.17	100.17

CAFE' EM SANTOS	Hoje	Anterior
O mercado de café disponível		
América Latina, 5%	4.18	4.18
São Paulo Gas, 5%	5.00	5.00
Brazilian Warrant Agency & Finance, 5%	0.46	0.46
Calcutta & Wireless, Ltd. (Ordinária)	66.50	66.50
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	6.17	6.17
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10	1.10
Leopoldina Railway Co. Ltd.	9.10	9.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.91	2.91
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13	0.13
Commodities		
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar, 100 libras, port.	—	805½
Grãos		
Trigo, 100 libras, port.	—	805½
Arroz, 100 libras, port.	822½	820½
Algodão, 100 libras, port.	873½	872½
Canha-de-açúcar,		

| 8ª CARREIRA |

O Cadaver Desapareceu A' Chegada Da Policia

UM CASO ESTRANHO

O Homem Caiu do 1.º Andar á Rua e Ninguém Sabe Onde Está o Seu Corpo

O Caminhão Atirou o Auto-Lotação do Encontro á Parede do Predio 203

DOIS FERIDOS NO ACIDENTE
Em frente ao prédio n. 203, da rua Glória, verificou-se, domingo, violento desastre. O auto-lotação n. 24.157, que trafegava com destino á cidade, ao chegar em frente ao prédio acima referido, foi fecho pelo auto-caminhão n. 11.986 e atirado de encontro á parede da casa n. 203, com a violência do choque a parede desabou sobre o auto, que estava repleto de passageiros, resultando do acidente serem feridos Mateus Dias Campos, de 57 anos de idade, casado, residente á rua Marcelino Rangel n. 61 e Osvaldo Alves do Nascimento, de 21 anos, sargento da Marinha, morador á rua Laura de Arujo n. 134, casa 1. O primeiro sofreu fratura da perna e o segundo contusões e escoriações generalizadas.
Ambos foram medicados no Posto de Assistência do Meyer.

Arrombaram a Porta da Garage

LEVARAM A "LIMOUSINE"
Um roubo inedito de automovel vem de ocorrer nesta capital. O lesado é o sr. Antonio da Costa Vago, morador á rua Joaquim Murinho n. 216, em Santa Tereza.
Ontem pela manhã, ao penetrar na garagem de sua residência, o sr. Antonio da Costa teve uma grande surpresa, ao que o seu automovel, uma "limousine" azul, modelo 1940,

é verdadeiramente estranho o caso verificado ás últimas horas de ontem, em frente ao n. 17 da Travessa da Natividade. Passavam das 23 horas quando foram solicitados, pelo telefone, os serviços do Posto Central de Assistência, para um homem que, segundo informavam, havia caído do 1.º andar daquelle prédio ao passeio.
Imediatamente, uma ambulancia correu para o local. Entretanto, quando lá chegou, nada mais poudo o medico fazer, porque o homem já era cadáver.

O fato por motivo ainda desconhecido, não foi comunicado ás autoridades do 5.º distrito policial e o comissário Ribeiro de Sá só teve conhecimento do mesmo, por informações de terceiros.
Dirigindo-se ao local, afim de verificar-se do que havia de verdadeiro, ficou aquella autoridade surpreendida, bem como a reportagem, pela ausencia do cadáver. E ninguém deu informação alguma, que pudesse esclarecer o seu misterioso desaparecimento.

O corpo, entretanto, não podia ser legalmente retirado do local, onde o deixou o medico da Assistência, sem que as autoridades distritais tomassem as medidas em tais casos indispensáveis.

O comissário Ribeiro de Sá, ao que soubemos, determinou diversas providencias, afim de esclarecer o destino dado ao corpo do homem, cuja identidade é ignorada.

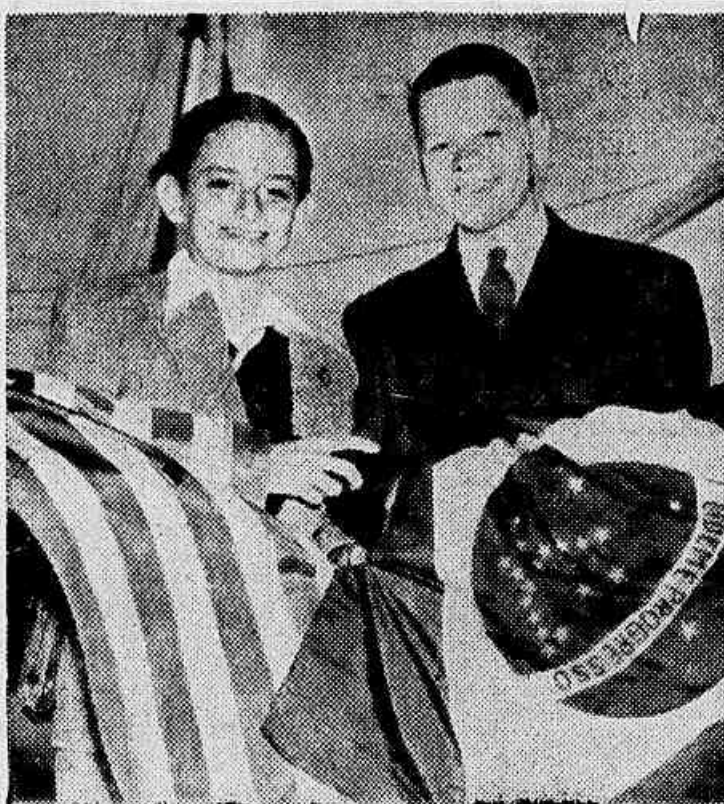
marca Ford V-8, chapa numero 32.545 havia sido dali retirada durante á noite por ladrões. Os nallantes abriram o portão de ferro e a porta de aço daquela dependencia, sem que fossem percebidos.
O fato foi levado ao conhecimento da policia.

O Auto Capotou na Estrada Rio - Petropolis

Doloroso desastre ocorreu na manhã de domingo na estrada Rio-Petropolis. No auto particular n. 8.350, dirigido pelo seu proprietario Carlos Marques Teixeira, comerciante, morador em Casimira, viajavam varias pessoas da familia do negociante. Ao passar o carro pelo quilometro 26, sofreu violenta derrapagem, indo de encontro ao meio fio, para, em seguida, capotar.
Em consequencia do desastre teve morte instantanea a senhora Clotilde Machado, com 40 anos de idade, que ficou enmagada sob as ferragens do auto. As demais victimas, em numero de seis, todos garotos, sofreram ferimentos e foram medicados no Hospital Getúlio Vargas. São eles: Léa, Hugo, Carlos Alberto e Lia, respectivamente de 7, 10, 8 e 12 anos filhos do sr. Carlos Teixeira.
A policia teve conhecimento do fato, tendo sido o corpo de Clotilde removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Determinações Sobre Estacionamento de Veiculos

O inspector do Tráfego tornou em efeito a proibição de estacionamento de veiculos da rua Teixeira de Melo, trecho compreendido entre as ruas Visconde de Pirajá e Barão da Torre.
Por determinação da mesma autoridade, fica proibido o estacionamento de veiculos nas alamedas que circundam o edificio do Serviço de Alimentação da Previdência Social, situado á praça da Bandeira.



Roberto Paulo Cesar e Bobby Gallagher, no dia da chegada do Embaixador da Boa Vontade aos E. Unidos

Chega, Dia 18, o Embaixador da Juventude Norte-Americana

Em Sua Companhia Viaja o "Embaixador da Boa Vontade"

Preparada Uma Festiva Recepção Aos Dois Representantes da Amizade Entre as Juventudes dos Dois Países do Novo Continente

A politica de aproximação inter-americana vem aumentando dia a dia. Em todos os setores de atividades ha uma colaboração constante procurando estreitar, cada vez mais, os laços de amizade entre os habitantes do Novo Continente.

A mocidade brasileira tem, ultimamente, trabalhado e tem conseguido manter mais ligadas os povos americanos.
No mês passado a Juventude Brasileira enviou aos Estados Unidos o "Embaixador da Boa Vontade", o menino Paulo Cesar que foi portador de mensagens enviadas ao presidente Roosevelt e á Juventude Norte-Americana.

O embaixador da Juventude Brasileira chega no proximo dia 18, a bordo do "Argentina". Em sua companhia viaja Bobby Gallagher que é portador de identica missão.

"Suplemento Juvenil", em combinação com "Mirim", prepara para os dois embaixadores uma festiva recepção e, para isso, está convidando os alunos dos estabelecimentos de ensino desta capital para estarem presentes na Praça Mauá no dia do desembarque dos dois moços que representam a amizade entre as juventudes do Brasil e dos Estados Unidos.

Estamos certos que os estudantes do Rio de Janeiro atenderão á solicitação dos dois órgãos que se dedicam á literatura infantil e numa demonstração de que estão perfeitamente integrados na politica de aproximação entre povos americanos, prestarão uma grandiosa homenagem aos dois embaixadores da amizade pan-americana.

Para Manter a Ordem e o Asseio Nos Trens de Passageiros

A CENTRAL DO BRASIL SOLICITA A COOPERAÇÃO DO PÚBLICO

"A Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil está solicitando a cooperação do publico nos serviços destinados a manter o asseio no interior de seus trens de passageiros, higiene e conservação das suas instalações sanitarias. Outrossim, avisa ao publico que qualquer reclamação feita sobre asseio, higiene e conforto dos carros de passageiros deverão ser escritas no "Livro de Reclamações" da estação a que se destinam os passageiros. A nova Diretoria desta Estrada achou de tomar as necessarias providencias para a repressão de todo e qualquer ato que possa prejudicar o bem estar do publico, contando com o apoio e cooperação dos passageiros para conseguir essa finalidade."

Caiu do Estribo

Apresentando ferimento no braço direito e contusões generalizadas, foi medicado ontem, á noite, no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida, o operário Amaro Botelho Ramos, branco, de 16 anos, solteiro, que caiu desastradamente, na rua da Alegria, quando viajava no estribo de um bonde.

Quem Quer Ouvir Uma "Historia Sem Palavras"?

A PRE-8 vai apresentar hoje, ás 19 horas e 30 minutos, um original programa que se destina especialmente aos declradores e á todos os intelligentes auditores do broadcasting brasileiro. Sob o patrocínio da Cia. Gillette uma "Historia Sem Palavras" será contada unicamente em ruídos e efeitos especiais de sons.

'A Cidade Universitaria Brasileira Aperfeiçoará o Ensino-Padrão e, Pelo Convivio Entre Professores e Alunos, Criará o Espirito Universitario'

A Reforma do Ensino Odontologico e Um Local Adequado Para Ministrá-lo, Uma Necessidade Urgente — Declarações do Prof. Abelardo Marinho ao DIARIO CARIOCA



O professor Abelardo Marinho, diretor da Faculdade de Odontologia, falando ao DIARIO CARIOCA

DIARIO CARIOCA tem ouvido, em uma serie de reportagens as mais destacados membros do magisterio nacional, sobre as instalações das nossas escolas superiores, e auscultando-lhes as opiniões sobre os melhores e mais urgentes meios para suprir as deficiencias que elas apresentam.

Ontem, ouvimos o dr. Abelardo Marinho, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia.

Professor emérito, profundo conhecedor das exigencias e das necessidades do ensino, profissional competente, conhecido nos meios científicos do Brasil e fora do país, o professor Abelardo Marinho era um

tal pondo de precariedade que urge um meio de melhorá-las, até o dia da realização daquele projeto monumental, que é a solução ideal.

A SOLUÇÃO IDEAL

— A Cidade Universitaria Brasileira, dando instalações adequadas aos diversos Institutos, não só aperfeiçoará o ensino padrão, como, principalmente, criará, pelo convivio, entre o corpo docente e discente o espirito universitario. Logo está fora de discussão que, é digno de todo o encomio é o projeto do Governo. O que nos preocupa, entretanto, é que se trata de uma obra para alguns anos e as nossas instalações materiais, no momento, chegaram á

DEFICIENCIAS DO ENSINO ODONTOLÓGICO

— Ha, na minha Faculdade por exemplo, varias cadeiras que não possuem laboratorios e o conforto didático, quer para o mestre ou discípulo, é quasi inexistente. Agora foi concedida uma verba regular para a instalação de um novo andar da Faculdade de Medicina, acreditado que o Governo dará á Escola que dirige meios de poder fazer com que o ensino atinja o grau compatível com as necessidades do ensino odontológico.

O Roubo dos 5.000 Contos da Agencia do Banco do Brasil em São Paulo

Prosseguem, no Juizo da 1.ª Vara Criminal, os Trabalhos de Formação de Culpa dos Acusados

S. PAULO, 9 (A. N.) — Ti-veram prosseguimento perante o Juizo da 1.ª Vara Criminal os trabalhos de formação de culpa dos acusados Paulo Leite de Assis, Bento de Prado, Erasmo da Veiga, Aniz Fadul e Numa da Veiga, envolvidos no audacioso roubo de 5.000 contos, levados á effeito contra o Banco do Brasil, emquanto os peritos André Teixeira Lima e Aderbal Tolosa redigem o laudo correspondente ao exame hoje feito nos indicados. Bento Prado e Paulo de Assis, os inco-mos ficaram internados no manicômio judiciário, consoante determinação feita nesse sentido pelo juiz Silveira da Mota. As 14 horas com a inquirição das testemunhas Oscar e Lineu de Melo tiveram inicio os trabalhos do sumário que já estão sendo acompanhados com vivo interesse.

Colidiram os Veículos

DUAS PESSOAS FERIDAS
Verificou-se, ontem, á noite, uma colisão entre o carro particular n. 21.171 e o caminhão da Light 11.342, na Avenida Epitácio Pessoa, esquina da rua Monte Negro, de que resultaram serem feridos Antonio Modesto, de 38 anos, casado, ajudante de motorista e residente á rua Honório Cavalcanti n. 173, com contusões no torax, e Francisco Ferreira de 36 anos, operário, brasileiro, morador á rua Voluntários da Patria n. 50, com fratura de varias costelas.

Depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, as victimas retornaram-se tendo a policia tomado conhecimento do fato.

Nasceu no Trem Elétrico

A domestica Ercilia Francisca da Silva, preta, de 36 anos de idade, casada, residente á rua O Jote 1, quando viajava ontem, á noite, num trem elétrico, com destino á cidade, sentiu-se subitamente atacada de dores horribes, pois se achava em adiantado estado de gravidez. Antes, porém, que fosse tomada qualquer providencia, a criança nasceu.

Quando o trem chegou á estação Pedro II, uma ambulancia do Posto Central de Assistência conduziu a parturiente para o Pronto Socorro, de onde foi removida para a Maternidade de Cascadura.



PASSOU PELO RIO ARGURO TORCANTINI — Tendo chegado á esta capital ante-ontem, passageiro do Pan American Airways, Arturo Torcantini, o renomado maestro, regente da grande Sinfonietta da National Broadcasting Corporation, pouco se demorou entre nós. Ontem mesmo Torcantini embarcou no voo da emeirela, prosseguindo sua viagem para Buenos Aires, onde participará da temporada Hilda do Teatro Colon. A fotografia acima foi feita no momento em que Torcantini desceu do avião da PAA, no Aeroporto Santos Dumont.

POR CAUSA DA AUREA

CENA DE SANGUE NO MORRO DA GUIA

No morro da Guia, em Lins Vasconcelos, verificou-se ontem, á noite, uma cena de sangue, entre dois apaixonados pela mesma mulher.

Ha tempos o operário Francisco de Oliveira, preto, de 20 anos, solteiro, morador naquele morro, iniciou um romance amoroso, com Aurea de tal, ali também residente.

Tudo corria normalmente, até que apareceu o individuo Pedro de tal, que passou á fazer a corte á Aurea. Esta, á principio, repeliu-o. Entretanto, ante a insistencia de Pedro, terminou cedendo aos seus galanteios.

Francisco, porém, continuava ocupando o primeiro lugar no coração da jovem, situação com a qual o outro não se conformava.

Desiludido de persuadir a jovem a abandonar Francisco, resolveu Pedro abreviar o desfecho. E, ontem, á noite, encontrando o seu rival agredido a faca, produzindo-lhe ferimento penetrante no globo ocular esquerdo.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer e removida, em seguida, para o Hospital de Pronto Socorro. O agressor fugiu.